



TAXONOMIAS E SAF-T CONTABILIDADE

Ricardo Vitor

outubro de 2019

SIMPLEX + 2016

Medida	IES+
Prazo	2.º Trimestre 2017
Descrição	Simplificar o preenchimento dos Anexos A e I da Informação Empresarial Simplificada, eliminando cerca de metade do número de quadros e campos a preencher e pré-preenchendo uma parte significativa dos restantes campos, com informação extraída do SAF-T (Standard Audit File for Tax Purposes). Numa segunda fase, serão simplificados os restantes anexos.

GRUPO TRABALHO DA IES

- Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)
- Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Banco de Portugal (BdP)
- Instituto de Registos e Notariado (IRN)
- Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE)
- Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ)

OBJETIVO PRÉ PREENCHIMENTO

A entrega do SAF-T teria que preencher totalmente as demonstrações financeiras:

- Balanço
- Demonstração de resultados

ATIVO	
DIFICULDADE CORRENTE/NÃO CORRENTE	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	
Propriedades de investimento	
Goodwill	
Ativos intangíveis	
Ativos biológicos	Rúbricas de dupla entrada
Participações financeiras – método da equivalência patrimonial	• Ativos biológicos
Outros investimentos financeiros	
Créditos a receber	
Ativos por impostos diferidos	
	24 de julho
	SNC – MDFinan
	Port 220/2015
Ativo corrente	
Inventários	
Ativos biológicos	
Clientes	
Estado e outros entes públicos	
Capital subscrito e não realizado	
Outros créditos a receber	
Diferimentos	
Ativos financeiros detidos para negociação	
Outros ativos financeiros	
Ativos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	

37 Ativos biológicos	
371 Consumíveis	
3711 Animais	23 de julho
3712 Plantas	SNC - Contas
372 De produção	Port 218/2015
3721 Animais	
3722 Plantas	
...	

Passivo	
DIFICULDADE CORRENTE/NÃO CORRENTE	
Passivo não corrente	
Provisões	
Financiamentos obtidos	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Rúbricas de dupla entrada
Passivos por impostos diferidos	• Financiamentos obtidos
Outras dívidas a pagar	• Outras dívidas a pagar
Passivo corrente	
Fornecedores	
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	
Financiamentos obtidos	
Outras dívidas a pagar	
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	

25 Financiamentos obtidos	
251 Instituições de crédito e sociedades financeiras	
2511 Empréstimos bancários	
2512 Descobertos bancários	
2513 Locações financeiras	
.....	

ATIVO

DIFICULDADE CONTAS NÃO RAZÃO COMO RÚBRICA

Ativo não corrente

Ativos fixos tangíveis

Propriedades de investimento

Goodwill

Ativos intangíveis

Ativos biológicos

Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Outros investimentos financeiros

Créditos a receber

Ativos por impostos diferidos

Impossível determinar valor líquido

- Goodwill

Ativo corrente

Inventários

Ativos biológicos

Clientes

Estado e outros entes públicos

Capital subscrito e não realizado

Outros créditos a receber

Diferimentos

Ativos financeiros detidos para negociação

Outros ativos financeiros

Ativos não correntes detidos para venda

Caixa e depósitos bancários

44 Ativos intangíveis	
441 Goodwill	
442 Projetos de desenvolvimento *	
443 Programas de computador	
444 Propriedade industrial	
.....	
446 Outros ativos intangíveis	
.......	
448 Amortizações acumuladas	
449 Perdas por imparidade acumuladas *	

DIFICULDADE RETICÊNCIAS, RETICÊNCIAS E MAIS RETICÊNCIAS

Natureza da conta ...

441 Goodwill	
442 Projetos de desenvolvimento *	
443 Programas de computador	
444 Propriedade industrial	
.....	
446 Outros ativos intangíveis	
.......	
448 Amortizações acumuladas	
449 Perdas por imparidade acumuladas *	

- Conta devedora?
- Credora?
- Amortizações?
- Perdas por imparidade?

SOLUÇÃO TAXONOMIAS

Em 2 de dezembro de 2016 foi publicada a Portaria 302/2016 que:

- Alterou a estrutura do ficheiro SAF-T, que passou para a versão 1.04
- Introduziu o conceito de “Taxonomia”

TAXONOMIAS EXEMPLO SNC BASE

Codigos de contas	Codigos de taxonomia
+ - 385 códigos de contas “pré” movimento	647 códigos de taxonomia
Existência de áreas de reticências	Referência expressa aos códigos de conta admitidos pelas reticências
Ausência de separação corrente/não corrente	Separação corrente/não corrente
Contas XX9 e 65X para as perdas por imparidade de todas as subrubricas (e reversões)	Um código de taxonomia para as perdas por imparidade de cada subrubrica (e reversões)
Contas XX8 e 64X para as depreciações de todas as subrubricas (e reversões)	Um código de taxonomia para as depreciações acumuladas de cada subrubrica (e reversões)
Método de Equivalência Patrimonial (MEP) indiscriminado	Separação do MEP em participação de capital e goodwill
Ativos não correntes detidos para venda indiscriminados	Criação de subrubricas de ativos não correntes detidos para venda

TAXONOMIAS

EXEMPLO CRIAÇÃO DE TAXONOMIA PARA CONTAS “RETICÊNCIAS”

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
22	213 214 215 216 217	Clientes - Outros Clientes	

TAXONOMIAS

EXEMPLO ENCAMINHAMENTO DE CONTAS “RETICÊNCIAS” PARA CONTAS “EXPRESSAS”

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
16	2121	Clientes - Clientes — títulos a receber - Clientes gerais	Incluir contas 2127 2128 2129

TAXONOMIAS

EXEMPLO SEPARAÇÃO EM CORRENTE/NÃO CORRENTE

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
57	2371	Pessoal - Cauções - Dos órgãos sociais - (CORRENTE)	
58	2371	Pessoal - Cauções - Dos órgãos sociais - (NÃO CORRENTE)	
59	2372	Pessoal - Cauções - Do pessoal - (CORRENTE)	
60	2372	Pessoal - Cauções - Do pessoal - (NÃO CORRENTE)	

TAXONOMIAS

EXEMPLO SEPARAÇÃO DAS PERDAS POR IMPARIDADE

Conta SNC 219 – 13 códigos de taxonomia

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
24	219	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes gerais	
25	219	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — empresa -mãe	
26	219	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — empresas subsidiárias	
27	219	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — empresas associadas	
28	219	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — empreendimentos conjuntos	
29	219	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — outras partes relacionadas	
30	219	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes — títulos a receber - Clientes gerais	
31	219	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes — títulos a receber - Clientes — empresa -mãe	

TAXONOMIAS

EXEMPLO SEPARAÇÃO DAS PERDAS POR IMPARIDADE E EM CORRENTE/NÃO CORRENTE

Como a subrubrica foi separada em corrente/não corrente

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
124	2711	Outras contas a receber e a pagar - Fornecedores de investimentos - Fornecedores de investimentos — contas gerais - (CORRENTE)	
125	2711	Outras contas a receber e a pagar - Fornecedores de investimentos - Fornecedores de investimentos — contas gerais - (NÃO CORRENTE)	

As perdas por imparidade têm dois códigos para a mesma subrubrica

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
140	279	Outras contas a receber e a pagar - Perdas por imparidade acumuladas - Fornecedores de investimentos - Adiantamentos a fornecedores de investimentos (CORRENTE)	
141	279	Outras contas a receber e a pagar - Perdas por imparidade acumuladas - Fornecedores de investimentos - Adiantamentos a fornecedores de investimentos (NÃO CORRENTE)	

TAXONOMIAS

EXEMPLO SEPARAÇÃO DAS DEPRECIAÇÕES

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
262	428	Propriedades de investimento - Depreciações acumuladas - Terrenos e recursos naturais	
263	428	Propriedades de investimento - Depreciações acumuladas - Edifícios e outras construções	
264	428	Propriedades de investimento - Depreciações acumuladas - Outras propriedades de investimento	

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
394	641	Gastos de depreciação e de amortização - Propriedades de investimento - Terrenos e recursos naturais	
395	641	Gastos de depreciação e de amortização - Propriedades de investimento - Edifícios e outras construções	
396	641	Gastos de depreciação e de amortização - Propriedades de investimento - Outras propriedades de investimento	

TAXONOMIAS

EXEMPLO SEPARAÇÃO DO MEP EM PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL E GOODWILL

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
216	4111	Investimentos financeiros - Investimentos em subsidiárias - Participações de capital — método da equivalência patrimonial - Participação de capital	
217	4111	Investimentos financeiros - Investimentos em subsidiárias - Participações de capital — método da equivalência patrimonial - Goodwill	
221	4121	Investimentos financeiros - Investimentos em associadas - Participações de capital — método da equivalência patrimonial - Participação de capital	
222	4121	Investimentos financeiros - Investimentos em associadas - Participações de capital — método da equivalência patrimonial - Goodwill	

TAXONOMIAS

EXEMPLO SEPARAÇÃO DOS ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Taxonomy Code	Código SNC base	Descrição completa	Observações
320	46	Ativos não correntes detidos para venda - Ativos não correntes detidos para venda - Investimentos financeiros	
321	46	Ativos não correntes detidos para venda - Ativos não correntes detidos para venda - Propriedades de investimento	
322	46	Ativos não correntes detidos para venda - Ativos não correntes detidos para venda - Ativos fixos tangíveis	
323	46	Ativos não correntes detidos para venda - Ativos não correntes detidos para venda - Ativos intangíveis	
324	46	Ativos não correntes detidos para venda - Ativos não correntes detidos para venda - Outros	

ALTERAÇÕES À ESTRUTURA DO SAF-T

Versão 1.03

2.1 - Registo na tabela de contas (GeneralLedger).	
	2.1.1 - Código da conta (AccountID)
	...

Versão 1.04

2.1 - Tabela de código de contas (GeneralLedgerAccounts)	
	2.1.1 - Referencial de classificação de contas (TaxonomyReference)
	2.1.2 - Registo na tabela de contas (Account)
	2.1.2.1 - Código da conta (AccountID)
	...

TaxonomyReference	
	"S" – SNC base – Taxonomia S
	"N" – NIC – Taxonomia S;
	"M" – SNC microentidades – Taxonomia M;
	"O" – Outros referenciais (sem taxonomias)

ALTERAÇÕES À ESTRUTURA DO SAF-T

Versão 1.03

2.1.1 - Código da conta (AccountID)
2.1.2 - Descrição da conta (AccountDescription)
2.1.3 - Saldo de abertura a débito da conta do plano de contas (OpeningDebitBalance)
2.1.4 - Saldo de abertura a crédito da conta do plano de contas (OpeningCreditBalance)
2.1.5 - Saldo de encerramento a débito da conta do plano de contas (ClosingDebitBalance)
2.1.6 - Saldo de encerramento a crédito da conta do plano de contas (ClosingCreditBalance)
2.1.7 - Categoria e tipo de conta (GroupingCategory)
2.1.8 - Hierarquia da conta (GroupingCode)

Versão 1.04

2.1.2.1 - Código da conta (AccountID)
2.1.2.2 - Descrição da conta (AccountDescription)
2.1.2.3 - Saldo de abertura a débito da conta do plano de contas (OpeningDebitBalance)
2.1.2.4 - Saldo de abertura a crédito da conta do plano de contas (OpeningCreditBalance)
2.1.2.5 - Saldo de encerramento a débito da conta do plano de contas (ClosingDebitBalance)
2.1.2.6 - Saldo de encerramento a crédito da conta do plano de contas (ClosingCreditBalance)
2.1.2.7 - Categoria e tipo de conta (GroupingCategory)
2.1.2.8 - Hierarquia da conta (GroupingCode)
2.1.2.9 - Código de classificação da conta (TaxonomyCode)

ALTERAÇÕES AO SAF-T

ANEXOS COM DUAS TAXONOMIAS

Anexo II

Anexo III

Taxonomia S - SNC base e Normas Internacionais de Contabilidade

Taxonomia M - SNC Microentidades

4	1411	Base	Ajustamentos ao Código de Contas para as ME		
5	1412	14 Outros instrumentos financeiros *	14 Outros	4	14
		141 Derivados	-----		
6	1421	1411 Potencialmente favoráveis	-----		
		1412 Potencialmente desfavoráveis	-----		
7	1422	142 Instrumentos financeiros detidos para negociação	-----		
		1421 Ativos financeiros	-----		
8	1431	1422 Passivos financeiros	-----		
		143 Outros ativos e passivos financeiros	-----		
9	1432	1431 Outros ativos financeiros	-----		
		1432 Outros passivos financeiros	-----		

ALTERAÇÕES AO SAF-T

ANEXOS COM DUAS TAXONOMIAS

Anexo II

Anexo III

Taxonomia S - SNC base e Normas Internacionais de Contabilidade

Taxonomia M - SNC Microentidades

156	311	Base	Ajustamentos ao Código de Contas para as ME	92	311
157	312	3 INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS *	3 INVENTÁRIOS *	93	312
158	313	31 Compras		94	317
159	317	311 Mercadorias		95	317
160	317	312 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		96	318
161	317	313 Ativos biológicos	-----	97	318
162	318			
163	318	317 Devoluções de compras			
164	318	318 Descontos e abatimentos em compras			

ALTERAÇÕES AO SAF-T

ANEXOS COM DUAS TAXONOMIAS

Anexo II

Anexo III

Taxonomia S - SNC base e Normas Internacionais de Contabilidade

Taxonomia M - SNC Microentidades

195	3711
196	3712
197	3721
198	3722
199	37
200	37
201	37
202	37

Base	Ajustamentos ao Código de Contas para as ME
37 Ativos biológicos	-----
371 Consumíveis	-----
3711 Animais	-----
3712 Plantas	-----
372 De produção	-----
3721 Animais	-----
3722 Plantas	-----
...	...

127	36
128	382

DIFICULDADE SINAIS DOS CAMPOS IES NÃO NATURAIS

04-A	BALANÇO - Períodos de 2010 e seguintes		
ATIVO	PERÍODOS		
	N	N-1	
A5125 Caixa e depósitos bancários	.	.	;

CÓDIGOS DE CONTAS		
RUBRICAS	NCRF'S	NC - ME
Caixa e depósitos bancários	11 + 12 +13	11 + 12 +13

Podia ser negativo!!!!

Depósitos com descoberto autorizado

- Ativo credor?

Ou

- Passivo credor?

SOLUÇÃO VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

IES 2018
(e anteriores)

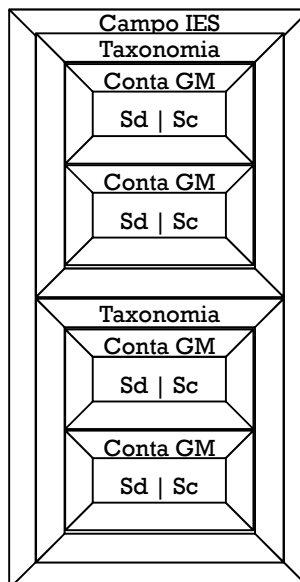
Campo

A5125 Caixa e depósitos bancários

- Informação mais detalhada
- Validação mais profunda

Contas Caixa e depósitos bancários 11 + 12 + 13

- Regras informais



IES 2019
(e posteriores)

Campo

- Agregador Taxonomias

Taxonomias

- Agregador Contas GM

Contas GM

- Evidenciam Saldos
- Validação mais profunda

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO ESPERADO DEVEDOR (D)

Taxonomy Code	1
Código SNC SVAT	11
Descrição completa	Caixa
Classe	Ativo Corrente
Saldo esperado	D
Campo DÉBITO	Caixa e depósitos bancários
Campo CRÉDITO	

- Esperado D em campo D – ADITIVO
- Não será aceite C

Taxonomy Code	332
Código SNC SVAT	521
Descrição completa	Ações (quotas) próprias - Valor nominal
Classe	Capital
Saldo esperado	D
Campo DÉBITO	
Campo CRÉDITO	Ações (quotas) próprias

- Esperado D em campo C – SUBTRATIVO
- Não será aceite C

2 de outubro
SVAT
Port 293/2017

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO ESPERADO CREDOR (C)

Taxonomy Code	5
Código SNC SVAT	1412
Descrição completa	Outros instrumentos financeiros - Derivados - Potencialmente desfavoráveis
Classe	Passivo Corrente
Saldo esperado	C
Campo DÉBITO	
Campo CRÉDITO	Passivos financeiros detidos para negociação

- Esperado C em campo C – ADITIVO
- Não será aceite D

Taxonomy Code	24
Código SNC SVAT	219
Descrição completa	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes gerais
Classe	Ativo Corrente
Saldo esperado	C
Campo DÉBITO	Clientes
Campo CRÉDITO	

- Esperado C em campo D – SUBTRATIVO
- Não será aceite D

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO DEVEDOR OU CREDOR A REPRESENTAR EM DOIS CAMPOS (S2C)

Taxonomy Code	2
Código SNC SVAT	12
Descrição completa	Depósitos à ordem
Classe	Ativo ou Passivo Corrente
Saldo esperado	S2C
Campo DÉBITO	Caixa e depósitos bancários
Campo CRÉDITO	Financiamentos Obtidos

- Se saldo D – ADITIVO – em campo D
- Se saldo C – ADITIVO – em campo C
- Será aceite C ou D

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO DEVEDOR OU CREDOR A REPRESENTAR EM DOIS CAMPOS (S2C)

As contas de movimentos “normais” de clientes, fornecedores e fornecedores de investimentos passaram a saldo esperado S2C:

SVAT v1

Taxonomy Code	10
Código SNC SVAT	2111
Descrição completa	Clientes - Clientes c/c - Clientes gerais
Classe	Ativo Corrente
Saldo esperado	D
Campo DÉBITO	Clientes
Campo CRÉDITO	

SVAT v2

Taxonomy Code	10
Código SNC SVAT	2111
Descrição completa	Clientes - Clientes c/c - Clientes gerais
Classe	Ativo ou Passivo Corrente
Saldo esperado	S2C
Campo DÉBITO	Clientes
Campo CRÉDITO	Adiantamentos de clientes

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO DEVEDOR OU CREDOR A REPRESENTAR EM DOIS CAMPOS (S2C)

As contas de movimentos “normais” de clientes, fornecedores e fornecedores de investimentos passaram a saldo esperado S2C:

SVAT v1

Taxonomy Code	37
Código SNC SVAT	2211
Descrição completa	Fornecedores - Fornecedores c/c - Fornecedores gerais
Classe	Passivo Corrente
Saldo esperado	C
Campo DÉBITO	
Campo CRÉDITO	Fornecedores

SVAT v2

Taxonomy Code	37
Código SNC SVAT	2211
Descrição completa	Fornecedores - Fornecedores c/c - Fornecedores gerais
Classe	Ativo ou Passivo Corrente
Saldo esperado	S2C
Campo DÉBITO	Outros créditos a receber
Campo CRÉDITO	Fornecedores

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO DEVEDOR OU CREDOR A REPRESENTAR EM DOIS CAMPOS (S2C)

As contas de movimentos “normais” de clientes, fornecedores e fornecedores de investiemntos passaram a saldo esperado S2C:

SVAT v1		SVAT v2	
Taxonomy Code	124	Taxonomy Code	124
Código SNC SVAT	2711	Código SNC SVAT	2711
Descrição completa	...- ... - Fornecedores de investimentos — contas gerais - (CORRENTE)	Descrição completa	...- ... - Fornecedores de investimentos — contas gerais - (CORRENTE)
Classe	Passivo Corrente	Classe	Ativo ou Passivo Corrente
Saldo esperado	C	Saldo esperado	S2C
Campo DÉBITO		Campo DÉBITO	Outros créditos a receber
Campo CRÉDITO	Outras dívidas a pagar	Campo CRÉDITO	Outras dívidas a pagar

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO DEVEDOR OU CREDOR A REPRESENTAR NUM CAMPO (S1C)

Taxonomy Code	333
Código SNC SVAT	522
Descrição completa	Ações (quotas) próprias - Descontos e prémios
Classe	Capital
Saldo esperado	S1C
Campo DÉBITO	
Campo CRÉDITO	Ações (quotas) próprias

- Se saldo D – SUBTRATIVO – em campo C
- Se saldo C – ADITIVO – em campo C
- Será aceite C ou D
- Só existe em CAPITAL (campo C)

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO ESPERADO DEVEDOR ANTES DE APURAMENTO DE RESULTADOS (Da)

Taxonomy Code	356
Código SNC SVAT	621
Descrição completa	Fornecimentos e serviços externos - Subcontratos
Classe	Gastos - Rendimentos
Saldo esperado	Da
Campo DÉBITO	Fornecimentos e serviços externos
Campo CRÉDITO	

- Esperado D em campo D – ADITIVO
- Não será aceite C

Taxonomy Code	454
Código SNC SVAT	661
Descrição completa	Perdas por reduções de justo valor - Em instrumentos financeiros
Classe	Rendimentos – Gastos
Saldo esperado	Da
Campo DÉBITO	
Campo CRÉDITO	Aumentos / reduções de justo valor

- Esperado D em campo C – SUBTRATIVO
- Não será aceite C

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO ESPERADO CREDOR ANTES DE APURAMENTO DE RESULTADOS (Ca)

Taxonomy Code	506
Código SNC SVAT	711
Descrição completa	Vendas - Mercadorias
Classe	Rendimentos – Gastos
Saldo esperado	Ca
Campo DÉBITO	
Campo CRÉDITO	Vendas e serviços prestados

- Esperado C em campo C – ADITIVO
- Não será aceite D

Taxonomy Code	529
Código SNC SVAT	7611
Descrição completa	Reversões - De depreciações e de amortizações - Propriedades de investimento - Terrenos e recursos naturais
Classe	GR
Saldo esperado	Ca
Campo DÉBITO	Gastos / reversões de depreciação e de amortização
Campo CRÉDITO	

- Esperado C em campo D – SUBTRATIVO
- Não será aceite D

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDO DEVEDOR OU CREDOR A REPRESENTAR NUM CAMPO ANTES DE APURAMENTO DE RESULTADOS (SA1C)

Taxonomy Code	353
Código SNC SVAT	611
Descrição completa	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Mercadorias
Classe	Gastos - Rendimentos
Saldo esperado	SalC
Campo DÉBITO	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
Campo CRÉDITO	

- Se saldo D – ADITIVO – em campo D
- Se saldo C – SUBTRATIVO – em campo D
- Devoluções > Compras

Taxonomy Code	519
Código SNC SVAT	731
Descrição completa	Variações nos inventários da produção - Produtos acabados e intermédios
Classe	Rendimentos – Gastos
Saldo esperado	SalC
Campo DÉBITO	
Campo CRÉDITO	Variação nos inventários da produção

- Se saldo C – ADITIVO – em campo C
- Se saldo D – SUBTRATIVO – em campo C

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

SALDOS “ESPECIAIS” PARA INVENTÁRIOS (Dc, Cc e Sc)

Saldo antes do apuramento do CMVMC

Taxonomy Code	156
Código SNC SVAT	311
Descrição completa	Compras – Mercadorias
Saldo esperado	Devedor

Taxonomy Code	159
Código SNC SVAT	317
Descrição completa	Compras - Devoluções de compras – Mercadorias
Saldo esperado	Credor

Taxonomy Code	203
Código SNC SVAT	382
Descrição completa	Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos – Mercadorias
Saldo esperado	Saldo

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

EM QUE MOMENTOS SÃO EFETUADOS ?

ABERTURA

Q0704 QUANTIAS ESCRITURADAS DE ATIVOS NÃO CORRENTE

QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA		SALDO INICIAL
		(1)
ATIVOS INTANGÍVEIS	A00445	- - -
Goodwill	A00446	- - -
Projetos de desenvolvimento	A00447	666,67

<AccountID>4421</AccountID>

<AccountDescription>Proj Desenv A</AccountDescription>

<OpeningDebitBalance>1000.00</OpeningDebitBalance>

<OpeningCreditBalance>0</OpeningCreditBalance>

<ClosingDebitBalance>1000.00</ClosingDebitBalance>

<ClosingCreditBalance>0</ClosingCreditBalance>

<GroupingCategory>GM</GroupingCategory>

<GroupingCode>442</GroupingCode>

<TaxonomyCode>290</TaxonomyCode>

...

<AccountID>4481</AccountID>

<AccountDescription>Amort Acum Proj A</AccountDescription>

<OpeningDebitBalance>0</OpeningDebitBalance>

<OpeningCreditBalance>333.33</OpeningCreditBalance>

<ClosingDebitBalance>0</ClosingDebitBalance>

<ClosingCreditBalance>666.66</ClosingCreditBalance>

<GroupingCategory>GM</GroupingCategory>

<GroupingCode>448</GroupingCode>

<TaxonomyCode>295</TaxonomyCode>

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS

EM QUE MOMENTOS SÃO EFETUADOS ?

ANTES DE APURAMENTO

Q03	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
RENDIMENTOS E GASTOS	
1	Vendas e serviços prestados
2	Subsídios à exploração

3.4.1.

*	Identificador do diário (JournalID)
---	--

3.4.3.2.

*	Período contábilístico (Period)	Deve ser indicado o número do mês do período de tributação, de "1" a "12", contado desde o seu início. Pode ainda ser preenchido com "13", "14", "15" ou "16" para movimentos efetuados no último mês do período de tributação, relacionados com o apuramento do resultado. Exemplo:
---	------------------------------------	--

SAF-T

Como recuar ao
Momento "antes de
apuramento"?

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS EM QUE MOMENTOS SÃO EFETUADOS ?

**ANTES DE
APURAMENTO**

Q03	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
	RENDIMENTOS E GASTOS
1	Vendas e serviços prestados
2	Subsídios à exploração

3.4.3.7.	*	Tipificação do movimento contabilístico (TransactionType)	Deve ser preenchido com: “N” – Normal; “R” – Regularizações do período de tributação; “A” – Apuramento de resultados; “J” – Movimentos de ajustamento.
----------	---	---	--

SAF-T

**Como recuar ao
Momento “antes de
apuramento”?**

AT E O QUE PODE SER APURAMENTO RESULTADOS

[HTTP://INFO.PORTALDASFINANCAS.GOV.PT/PT/APOIO_CONTRIBUINTE/QUESTOES_FREQUENTES/PAGES/FAQS-00633.ASPX](http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/questoes_frequentes/pages/faqs-00633.aspx)

15-2887 Relativamente a apuramento de resultados, quais os movimentos, que contêm contas de resultados (classe 8 – SNC) que têm que ser classificados como movimentos de apuramento de resultados? ▲

Os movimentos, que contêm contas de resultados (classe 8- SNC) que têm de ser classificados como movimentos de apuramento de resultados (TransactionType = A) são os que constam no quadro seguinte:

Movimento	Obrigatório	Descrição
Saldar Gastos e Rendimentos	X	Transferência de saldos da classe 7 para resultados
		Transferência de saldos da classe 6 para resultados
Saldar Resultados Antes Impostos	X	Transferência do saldo para resultados
Saldar Estimativa de Imposto s/Rendimento		Transferência do saldo para resultados
Saldar Impostos Diferidos da classe 8		Transferência do saldo para resultados

Não é permitida a caracterização como movimento de apuramento de qualquer outro movimento que não esteja elencado neste quadro.

Na contabilidade de uma entidade com atividade, os movimentos elencados no quadro anterior, marcados com “X” na coluna “Obrigatório”, têm sempre que existir, ainda que tenham valor “0.00” (zero).

AT É O QUE NÃO PODE SER APURAMENTO RESULTADOS

[HTTP://INFO.PORTALDASFINANCAS.GOV.PT/PT/APOIO_CONTRIBUINTE/QUESTOES_FREQUENTES/PAGES/FAQS-00633.ASPX](http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/questoes_frequentes/pages/faqs-00633.aspx)

14-2886 Relativamente a apuramento de resultados, quais os movimentos, que contêm contas de resultados (classe 8 – SNC), que têm que ser classificados como movimentos normais?



Os movimentos, que contêm contas de resultados (classe 8- SNC) que têm de ser classificados como movimentos normais (TransactionType = N) são os que constam no quadro seguinte:

Movimento	Obrigatório	Descrição
Estimar Imposto s/ Rendimento		Transferência da estimativa para resultados do exercício
Movimentar Impostos Diferidos da classe 8		Reconhecer Impostos Diferidos Passivos
		Reduzir Impostos Diferidos Ativos
		Reconhecer Impostos Diferidos Ativos
		Reduzir Impostos Diferidos Passivos
Salidar resultados Ano Anterior	X	Transferência do saldo de abertura para resultados transitados
Dividendos Antecipados		Atribuição de dividendos antecipados
Salidar Dividendos Antecipados Ano Anterior		Transferir saldo de abertura para resultados transitados

Na contabilidade de uma entidade com atividade, os movimentos elencados no quadro anterior, marcados com “X” na coluna “Obrigatório”, têm sempre que existir, ainda que tenham valor “0.00” (zero).

VERIFICAÇÃO DOS SALDOS ESPERADOS EM QUE MOMENTOS SÃO EFETUADOS ?

APÓS APURAMENTO

- Saldo de abertura
- Todos os movimentos de qualquer tipo

Q04	BALANÇO	
	ATIVO	
	ATIVO NÃO CORRENTE	
	Ativos fixos tangíveis	(N, S, P, M) A00101
	Propriedades de investimento	(N, S) A00102
	Goodwill	(N, S) A00103
	Ativos intangíveis	(N, S, P, M) A00104
	Ativos biológicos	(N, S) A00105
	Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	(N, S) A00106
	Outros investimentos financeiros	(N, S) A00107
	Créditos a receber	(N, S) A00108
	Ativos por impostos diferidos	(N, S) A00109
	Investimentos financeiros	(P, M) A00110
	Créditos e outros ativos não correntes	(P, M) A00111
		SOMA A00112

RESUMO SALDOS ESPERADOS - MOMENTOS

Contas “normais”	Saldo Abertura	Saldo Antes Apuramento	Saldo Após Apuramento
Classes 1, 2, 3, 4, 5	ESPERADO	ESPERADO =	ESPERADO
Classes 6, 7, 8	NULO	ESPERADO	NULO

Contas “especiais”	Saldo Abertura	Saldo Antes Apuramento	Saldo Após Apuramento
Contas 31x	NULO	NULO	NULO
Contas 38x	NULO	NULO	NULO
Contas 811x	NULO	NULO	NULO
Contas 818x	ESPERADO	NULO	ESPERADO
Contas 89x	ESPERADO	ESPERADO =	ESPERADO

DECRETO-LEI N.º 87/2018 31 DE OUTUBRO SIMPLIFICA PREENCHIMENTO DOS ANEXOS A E I DA IES

Altera decreto-lei da IES – DL 8/2007 de 17 de janeiro, destacando-se:

- O cumprimento da entrega da IES – anexo A e I - fica dependente da submissão prévia do SAF-T (PT), nos termos a definir por portaria (Art. 2º, n.º 5)
- Para efeitos contraordenacionais, a obrigação de entrega da IES é uma obrigação distinta da submissão e validação do SAF-T (Art. 2º, n.º 6)
- A IES é apresentada até ao 15.º dia do 7.º mês posterior à data do termo do exercício económico (Art. 5º, n.º 1)
- Se o SAF-T (PT) contabilidade não for validado, não é possível proceder à submissão da IES até que ocorra nova submissão e este seja validado (Art. 6º, n.º 2)

Aplicar-se-ia à entrega da IES/DA que viesse a ocorrer a partir de 1 de novembro de 2018

PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
TERMOS A QUE DEVE OBEDECER O ENVIO DO SAF-T

- Aprova termos de envio da IES e do ficheiro SAF-T [Art. 1º, a)]
- Aprova modelo de submissão do ficheiro SAF-T [Art. 1º, b)]
- Prazos de submissão: [Art. 3º, n.º 1]

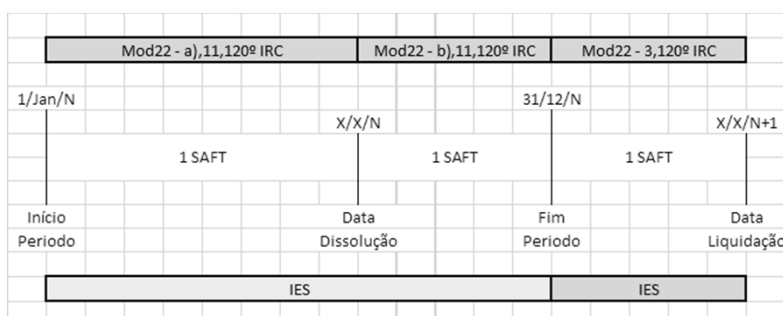
	Prazo – ano/periodo seguinte
a) Singulares escrita organizada b) Empresas contas “31/março”	30/abril
c) Empresas contas “31/maio”	15/junho
d) Empresas período tributação diferente	Fim 4º mês
e) Cessações	Prazo
Ficheiro período Ficheiro período anterior [antes b), c), d)]	60º dia anterior termo prazo IES

PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
TERMOS A QUE DEVE OBEDECER O ENVIO DO SAF-T

- A validação do ficheiro SAF-T por parte da AT (estrutura e conformidade dos dados) deve ocorrer no prazo máximo de 10 dias após a sua submissão [Art. 3º, n.º 3]
- O ficheiro SAF-T é rejeitado se não respeitar critérios de validação da AT [Art. 3º, n.º 4]
- No decorrer dos prazos, o ficheiro pode ser substituído, sem coimas [Art. 3º, n.º 5]
- Findos os prazos, a não entrega ou substituição determina a instauração de processo de contraordenação [Art. 3º, n.º 6]
- Após submissão, pode-se consultar, no portal, o ficheiro entregue, o estado, a data de submissão e os eventuais erros detetados [Art. 3º, n.º 7]
- Após submissão e validação do ficheiro SAF-T, é possível obter comprovativo, consultável no portal das finanças, com Balanço e Demonstração dos resultados, com base nos dados ficheiro, que farão parte do anexo A/I da IES [Art. 3º, n.º 10]

PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
TERMOS A QUE DEVE OBEDECER O ENVIO DO SAF-T

- Cessação, liquidação e registo no mesmo período – SAF-T refletindo operações de liquidação anteriores à partilha [Art. 3º, n.º 11, a)]
- Cessação e liquidação em período distinto do registo – SAF-T do período anterior ao registo refletindo operações de liquidação anteriores à partilha [Art. 3º, n.º 11, b)]



PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
TERMOS A QUE DEVE OBEDECER O ENVIO DO SAF-T

- No decorrer dos prazos, quando um SAF-T validado e associado à submissão de uma IES for substituído e validado, deve ser entregue uma IES de substituição até à data limite da entrega da IES [Art. 3º, n.º 12]
- Findos os prazos, quando um SAF-T validado e associado à submissão de uma IES for substituído e validado, deve ser entregue uma IES de substituição no prazo de 15 dias após envio do ficheiro de substituição, sem prejuízo de penalidade [Art. 3º, n.º 13]
- Findos estes prazos (n.º 12 e n.º 13) sem que ocorra envio de IES de substituição, o SAF-T de substituição é rejeitado, mantendo-se válida a IES que se encontra vigente [Art. 3º, n.º 14]
- Os campos da IES que forem pré-preenchidos (de rosto, anexo A e I), com base no SAF-T e no modelo de submissão, não são editáveis, podendo ser corrigidos mediante nova submissão de SAF-T [Art. 4º, n.º 1 e 2]

PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
TERMOS A QUE DEVE OBEDECER O ENVIO DA IES

O envio da IES deve ser efetuado de acordo com os seguintes procedimentos: [art. 6º, n.º 1]

- a) Depois de SAF-T validado, aceder ao portal ou abrir e enviar o ficheiro previamente formatado (offline)
- b) Preencher os campos que não tiverem sido pré-preenchidos
- c) Validar a informação e corrigir os erros detetados
- d) Submeter a declaração
- e) Consultar (2.º dia útil após submissão) a situação definitiva da IES e corrigir eventuais erros centrais
- f) Efetuar o pagamento do registo da prestação de contas (até 5º dia útil após a geração da referência para pagamento)

PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
APLICAÇÃO E PRAZOS 2019

- Aplica-se aos períodos de 2019 e seguintes [art. 15º, n.º 1]

- Prazo especial [art. 15º, n.º 2]

	Prazos
Fim do período de tributação até 31/Julho	Contados a partir de
Data de cessação de atividade até 31/julho	1/agosto/2019

**PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
MODELO DE SUBMISSÃO**

01	PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO E ANO																																			
<p align="center">Período de Tributação</p> <p>De <table border="1"> <tr> <td>1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> Ano Mês Dia a <table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> Ano Mês Dia <table border="1"> <tr> <td>2</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> Ano</p>													1																2							
1																																				
2																																				

Conforme o que for declarado neste quadro serão pré-preenchidos os campos 1 e 2 do quadro 01 da Folha de Rosto da IES/DA, sendo exigido que o ano e o período de tributação indicados estejam de acordo com o indicado no ficheiro SAF-T (PT) relativo à contabilidade.

<Header>

...

<FiscalYear>**2019**</FiscalYear>

<StartDate>**2019-01-01**</StartDate>

<EndDate>**2019-12-31**</EndDate>

**PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
MODELO DE SUBMISSÃO**

02	IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO E DO CONTABILISTA CERTIFICADO																																														
<p>NIF do Sujeito Passivo</p> <table border="1"> <tr> <td>1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>NIF do Contabilista Certificado</p> <table border="1"> <tr> <td>2</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>																1																2															
1																																															
2																																															

O **campo 1** deve ser preenchido com o Número de Identificação Fiscal/Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIF/NIPC) do sujeito passivo que está a submeter o ficheiro SAF-T (PT) relativo à contabilidade e que estará associado ao Anexo A ou I da IES/DA.

<Header>

...

<TaxRegistrationNumber>**599999993**</TaxRegistrationNumber>

**PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
MODELO DE SUBMISSÃO**

03	DECLARAÇÕES ESPECIAIS
<p>Declaração com Período Especial de Tributação</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p>Declaração do Período de Cessação</p> <input style="width: 20px;" type="text" value="1"/> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Antes da Alteração</p> <input style="width: 20px;" type="text" value="2"/> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Após a Alteração</p> <input style="width: 20px;" type="text" value="3"/> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Declaração do Exercício do Início de Tributação</p> <input style="width: 20px;" type="text" value="4"/> </div> </div>	

04	SITUAÇÃO DA ENTIDADE E PARAGEM DE ATIVIDADE						
<p>Situação da Entidade: <input style="width: 40px;" type="text" value="1"/></p> <p align="center">Em:</p> <table style="margin: auto;"> <tr> <td align="center">Ano</td> <td align="center">Mês</td> <td align="center">Dia</td> </tr> <tr> <td align="center"> <input style="width: 20px;" type="text" value="2"/> </td> <td align="center"> <input style="width: 20px;" type="text"/> </td> <td align="center"> <input style="width: 20px;" type="text"/> </td> </tr> </table> <p>Paragem de Atividade:</p> <div style="display: flex; align-items: center;"> <input style="width: 20px;" type="text" value="3"/> Inativo Durante: <input style="width: 20px;" type="text" value="4"/> meses </div>		Ano	Mês	Dia	<input style="width: 20px;" type="text" value="2"/>	<input style="width: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px;" type="text"/>
Ano	Mês	Dia					
<input style="width: 20px;" type="text" value="2"/>	<input style="width: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 20px;" type="text"/>					

**PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
MODELO DE SUBMISSÃO**

05	ORGANIZAÇÃO DA CONTABILIDADE
<p>A contabilidade encontra-se organizada conforme:</p> <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: flex-start; margin-top: 10px;"> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 5px;"> <input style="width: 20px;" type="text" value="1"/> NIC (N) </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 5px;"> <input style="width: 20px;" type="text" value="2"/> NCRF (S) </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-bottom: 5px;"> <input style="width: 20px;" type="text" value="3"/> NCRF-PE (P) </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <input style="width: 20px;" type="text" value="4"/> NC-ME (M) </div> </div>	

Taxonomy Reference	Quadro 05
N	1-NIC
S	2-NCRF 3-PE 4-ME
M	4-ME

Referencial de classificação de contas (TaxonomyReference)

Deve ser indicado o referencial de classificação de contas utilizado pela entidade (código de contas):

"S" – SNC base – Taxonomia S

"N" – Normas Internacionais de Contabilidade – Taxonomia S;

"M" – SNC microentidades – Taxonomia M;

"O" – Outros referenciais contabilísticos, cuja taxonomia não se encontra codificada.

**PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
MODELO DE SUBMISSÃO**

06 IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO TITULAR DE RENDIMENTOS EMPRESARIAIS OU PROFISSIONAIS E/OU DO CABEÇA-CASAL DA HERANÇA INDIVISA

O ficheiro a submeter no quadro 07 respeita à atividade de herança indivisa?

SIM

NÃO

Se assinalou SIM, deve preencher o campo 5 com a identificação do cabeça-de-casal da herança

O ficheiro a submeter no quadro 07 respeita à atividade exercida por um EIRL?

SIM

NÃO

Se assinalou SIM, deve preencher o campo 6 com a identificação do EIRL

NIF Sujeito Passivo

NIPC (Empresário)

**PORTARIA N.º 31/2019
24 DE JANEIRO
MODELO DE SUBMISSÃO**

07 SUBMISSÃO DO FICHEIRO SAF-T (PT) RELATIVO À CONTABILIDADE

Upload de ficheiro

Antes de submetido, o ficheiro SAF-T (PT) relativo à contabilidade deverá ser validado através da aplicação disponibilizada para o efeito, pela Autoridade Tributária e Aduaneira, que poderá ser encontrada no endereço <http://info.portaldasfinancas.gov.pt/apps/saft-pt04/validador v1 04.exe>. Esta aplicação verifica se o referido ficheiro

O ficheiro a submeter deverá ter como tipo de sistema contabilístico «TaxAccountingBasis» a seguinte codificação: «C – contabilidade» ou «I – contabilidade integrada com a faturação». De igual forma, os campos NIF do sujeito passivo (TaxRegistrationNumber), ano (FiscalYear), período de tributação (StartDate e EndDate) e referencial de classificação de contas (TaxonomyReference) indicados no ficheiro terão que ser compatíveis com o preenchido no formulário de submissão.

DESPACHO SEAF N.º 271/2019-XXI
24 DE JANEIRO
ENCRIPTAÇÃO E PRAZOS

- Implementar exclusão do acesso pela AT a campos do SAF-T, através da encriptação;
- Cessações 2019 – entrega de modelo 2018 [1ª parte do 1.];
- Entidades com SAF-T a entregar até 30/04/2020 – Prazo passa para 31/05/2020 [2ª parte do 1.].

LEI 119/2019
19 DE SETEMBRO
EXCLUSÃO DE CAMPOS E REGULAMENTAÇÃO PRÉVIA

Art. 21º - Altera art. 2º do DL 8/2007 (IES)

- **Devem ser excluídos**, previamente à submissão do ficheiro SAF-T, campos de dados:
 - de menor relevância;
 - desproporcionais face ao âmbito;
 - que podem por em causa dever de sigilo do sujeito passivo.
- Os campos são **definidos por decreto-lei**

Art. 22º - Adita art. 10º-A ao DL 8/2007 (IES)

- A entrega do ficheiro SAF-T, devidamente expurgado, **está dependente da prévia publicação do decreto-lei.**

SAF-T REJEITADO SE NÃO RESPEITAR VALIDAÇÃO DA AT

QUE TIPOS DE VALIDAÇÃO SE PODEM ESPERAR?

- Submissão – campos próprios
- Submissão – começo do SAF-T (até TaxonomyReference?)
- Submissão – campos SAF-T
- Submissão – campos próprios vs campos SAF-T
- Após submissão – Estrutura do SAF-T
- Após submissão – dados do ficheiro – Integridade dos dados
- Após submissão – dados do ficheiro – Código de conta vs Código de taxonomia
- Após submissão – dados do ficheiro – Conta movimento taxonomia vs saldo esperado
- Após submissão – dados do ficheiro – Resultado de operações entre contas taxonomias
- IES – Campos de preenchimento manual
- Após IES – Validações Centrais

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

SUBMISSÃO – CAMPOS PRÓPRIOS

- Não pode assinalar mutuamente

Declaração com Período Especial de Tributação

Antes da Alteração	Após a Alteração
2 <input checked="" type="checkbox"/>	3 <input checked="" type="checkbox"/>

- Assinalou um campo e não preencheu outro

O ficheiro a submeter no quadro 07 respeita à atividade de herança indivisa?

Se assinalou SIM, deve preencher o campo 5 com a identificação do cabeça-de-casal da herança

SIM 1 ☒ NÃO 2 ☐

O ficheiro a submeter no quadro 07 respeita à atividade exercida por um EIRL?

Se assinalou SIM, deve preencher o campo 6 com a identificação do EIRL

SIM 3 ☐ NÃO 4 ☒

NIF Sujeito Passivo

5

NIPC (Empresário)

6

- ...

```
<?xml version="1.0" encoding="Windows-1252"?>
<AuditFile xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:schemaLo...
  <Header>
    <AuditFileVersion>1.04_01</AuditFileVersion>
    <CompanyID>5ª Conservatória & de Lisboa 3452/23</CompanyID>
    <TaxRegistrationNumber>599999993</TaxRegistrationNumber>
    <TaxAccountingBasis>I</TaxAccountingBasis>
    <CompanyName>Entidade comercial - Demonstração</CompanyName>
    <CompanyAddress>
      <AddressDetail>Av. Duque D' Ávila, 71</AddressDetail>
      <City>Lisboa</City>
      <PostalCode>1000-000</PostalCode>
      <Country>PT</Country>
    </CompanyAddress>
    <FiscalYear>2017</FiscalYear>
    <StartDate>2017-02-01</StartDate>
    <EndDate>2018-01-31</EndDate>
    <CurrencyCode>EUR</CurrencyCode>
    <DateCreated>2018-05-14</DateCreated>
    <TaxEntity>Sede</TaxEntity>
    <ProductCompanyTaxID>599999999</ProductCompanyTaxID>
    <SoftwareCertificateNumber>9999</SoftwareCertificateNumber>
    <ProductID>Software demo/AT</ProductID>
    <ProductVersion>2010.01.05</ProductVersion>
  </Header>
  <MasterFiles>
    <GeneralLedgerAccounts>
      <TaxonomyReference>S</TaxonomyReference>
```

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

SUBMISSÃO – COMEÇO DO SAF-T

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

SUBMISSÃO – CAMPOS SAF-T

- O ficheiro não respeita o encoding "Windows-1252"

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

- O ficheiro não contém contabilidade

```
<TaxAccountingBasis>F</TaxAccountingBasis>
```

- O referencial indicado não é elegível para entrega de anexo A/I

```
<TaxonomyReference>O</TaxonomyReference>
```

- ...

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

SUBMISSÃO – CAMPOS PRÓPRIOS VS CAMPOS SAF-T

- As datas preenchidas não são compatíveis as indicadas no ficheiro

Período de Tributação
 De

Ano	Mês	Dia
1	2	0
1	9	0
0	1	0
1		1

 a

Ano	Mês	Dia
2	0	1
1	9	1
2	3	1

Ano
2
2
0
1
9

<FiscalYear>2018</FiscalYear>
 <StartDate>2018-01-01</StartDate>
 <EndDate>2018-12-31</EndDate>

- O NIF indicado no ficheiro é diferente

NIF do Sujeito Passivo

1	5	9	9	9	9	9	9	9	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

<TaxRegistrationNumber>599999993</TaxRegistrationNumber>

- A opção não é compatível com o referencial indicado no ficheiro

A contabilidade encontra-se organizada conforme:

- ☐ 1 NIC (N)
☒ 2 NCRF (S)
☐ 3 NCRF-PE (P)
☐ 4 NC-ME (M)

<TaxonomyReference>M</TaxonomyReference>

• ...

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS SUBMISSÃO – ESTRUTURA DO SAF-T

- Qualquer ficheiro a ser entregue à AT deve ser validado (IES, E-Fatura, Inspeção)
- Validador versão 1.04_01 localizado em:
 - Portal
 - > Cidadãos
 - > Apoio ao contribuinte
 - > SAF-T (PT) – Ficheiro Normalizado de Auditoria
 - > SAF-T PT (Standard Audit File for Tax purposes) - Versão Portuguesa
 - > Aplicação de Validação Local, da estrutura de dados da Portaria n.º 302/2016, de 2 de dezembro
- Link: http://info.portaldasfinancas.gov.pt/apps/saft-pt04/validador_v1_04.exe

SCHEMA_ERROR,64589,9,"cvc-complex-type.2.4.b: The content of element 'Lines' is not complete. One of
 '{urn:OECD:StandardAuditFile-Tax:PT_1.04_01}':CreditLine' is expected."

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS SUBMISSÃO – DADOS DO FICHEIRO – INTEGRIDADE

- Os totais indicados no ficheiro não conferem com os valores calculados

```
<GeneralLedgerEntries>
  <NumberOfEntries>52</NumberOfEntries>
  <TotalDebit>370502.414</TotalDebit>
  <TotalCredit>370502.414</TotalCredit>
```

- Os valores totais de abertura a débito e a crédito diferem

```
<AccountID>1111</AccountID>
<AccountDescription>Caixa-A</AccountDescription>
<OpeningDebitBalance>600.00</OpeningDebitBalance>
<OpeningCreditBalance>0</OpeningCreditBalance>
...
<AccountID>22110001</AccountID>
<AccountDescription>Fornecedor, Lda.</AccountDescription>
<OpeningDebitBalance>0</OpeningDebitBalance>
<OpeningCreditBalance>15607.88</OpeningCreditBalance>
```

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS SUBMISSÃO – DADOS DO FICHEIRO – INTEGRIDADE

- O total dos valores a débito e a crédito dos movimentos do período diferem

```
<Transaction>
  <TransactionID>2017-03-10 VND 1</TransactionID>
```

```
...
```

```
<Lines>
```

```
  <DebitLine>
```

```
    <RecordID>1</RecordID>
```

```
    <AccountID>21110023</AccountID>
```

```
...
```

```
    <DebitAmount>28.07</DebitAmount>
```

```
  </DebitLine>
```

```
  <CreditLine>
```

```
    <RecordID>2</RecordID>
```

```
    <AccountID>321</AccountID>
```

```
...
```

```
    <CreditAmount>22.00</CreditAmount>
```

```
  </CreditLine>
```

- ...

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS SUBMISSÃO – DADOS DO FICHEIRO – CONTA VS TAXONOMIA

- A conta indica uma taxonomia diferente da legalmente definida

Taxonomy Code	Código SNC base	
1	11	Caixa

```
<AccountID>1111</AccountID>
<AccountDescription>Caixa-A</AccountDescription>
...
<GroupingCategory>GM</GroupingCategory>
<GroupingCode>111</GroupingCode>
<TaxonomyCode>3</TaxonomyCode>
```

- O código de conta não é legalmente aceite

Taxonomy Code	Código SNC base
164	318
165	321 322 323 324 327 328

```
<AccountID>319123</AccountID>
<AccountDescription>Compras</AccountDescription>
...
<GroupingCategory>GM</GroupingCategory>
<GroupingCode>319</GroupingCode>
<TaxonomyCode>164</TaxonomyCode>
```

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS SUBMISSÃO – DADOS DO FICHEIRO – CONTA VS TAXONOMIA

- A conta não deveria ser de movimento

195	3711	Ativos biológicos - Consumíveis - Animais
196	3712	Ativos biológicos - Consumíveis - Plantas
197	3721	Ativos biológicos - De produção - Animais
198	3722	Ativos biológicos - De produção - Plantas

```
<AccountID>371</AccountID>
<AccountDescription>Ativos biológicos – consumíveis - plantas</AccountDescription>
...
<GroupingCategory>GM</GroupingCategory>
<GroupingCode>37</GroupingCode>
<TaxonomyCode>195</TaxonomyCode>
```

- ...

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS SUBMISSÃO – DADOS DO FICHEIRO – SALDO ESPERADO

- A conta apresenta um saldo de abertura não esperado

```
<AccountID>1111</AccountID>
<AccountDescription>Caixa-A</AccountDescription>
<OpeningDebitBalance>0.00</OpeningDebitBalance>
<OpeningCreditBalance>600.00</OpeningCreditBalance>
```

- A conta apresenta um saldo antes de apuramento não esperado

3733 - Contas de resultados			
Abertura	-	0	
X movimentos normais débito	31/25/2016	X movimentos normais crédito	-
	31/25/2016		0

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS SUBMISSÃO – DADOS DO FICHEIRO – SALDO ESPERADO

- A conta apresenta um saldo após apuramento não esperado

6233 - Subcontas A			
Abertura	-	0	
X movimentos normais débito	31/25/2016	X movimentos normais crédito	-
X movimentos apuramento débito	-	X movimentos apuramento crédito	2 387,26 €
	31/25/2016		2 387,26 €

- ...

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS SUBMISSÃO – DADOS DO FICHEIRO – OPERAÇÕES ENTRE TAXONOMIAS

- A quantia líquida escriturada inicial não pode ser negativa – campo A00456 (1)

Q0704 QUANTIAS ESCRITURADAS DE ATIVOS NÃO CORREN		N, S, P, M	
QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA	SALDO INICIAL	SALDO FINAL	
		(1) = (1) + (2) + (3) + (8) - (7) + (9) - (6) + (10) - (11) + (12)	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	A00453	(1)	
Terrenos e recursos naturais	A00454	*	?
Edifícios e outras construções	A00455	*	?
Equipamento básico	A00456	100,00	?
Equipamento de transporte	A00457	*	?
Equipamento administrativo	A00458	*	?
Equipamentos biológicos	A00459	*	?
Outros ativos fixos tangíveis	A00460	*	?
Ativos fixos tangíveis em curso	A00461	*	?
Adiantamentos por conta de ativos fixos tangíveis	A00462	*	?

<AccountID>4331</AccountID>

<AccountDescription>**Equipamento básico**</AccountDescription>

<OpeningDebitBalance>**1000.00**</OpeningDebitBalance>

<OpeningCreditBalance>0.00</OpeningCreditBalance>

<AccountID>43831</AccountID>

<AccountDescription>**Deprec. Acum.** em E. B.</AccountDescription>

<OpeningDebitBalance>0.00</OpeningDebitBalance>

<OpeningCreditBalance>**800.00**</OpeningCreditBalance>

<AccountID>43931</AccountID>

<AccountDescription>**Perdas Acum.** em E. B.</AccountDescription>

<OpeningDebitBalance>0.00</OpeningDebitBalance>

<OpeningCreditBalance>**300.00**</OpeningCreditBalance>

- ...

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

IES – CAMPOS DE PREENCHIMENTO MANUAL

- As parcelas não são compatíveis com o total

Q0710			DESAGREGAÇÕES POR MERCADOS GEOGRÁFICOS				N, S, P, M
DESCRIÇÃO			MERCADOS GEOGRÁFICOS				
			Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total	
			(1)	(2)	(3)	(4)	
1	Vendas	A00548	100 000,00	20 000,00	4 000,00	123 000,00	
2	Prestações de serviços	A00549					

PREENCHIMENTO
MANUAL

PRÉ
PREENCHIMENTO

- ...

EXEMPLOS DE VALIDAÇÕES

APÓS IES – VALIDAÇÕES CENTRAIS

- O sujeito passivo não faz parte do cadastro de empresas com Período Especial de Tributação

01	PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO	ANO
1		2
De	2019 / 07 / 01 a 2020 / 06 / 30	2 0 1 9

- ...

PENALIDADES

SUBMISSÃO DE FICHEIRO ≠ IES

- Para efeitos contraordenacionais, a obrigação de entrega da IES é uma obrigação distinta da submissão e validação do SAF-T (Art. 2º, n.º 8, DL 8/2007 de 17 de janeiro)
- Ambas e cada uma das infrações são puníveis pelo n.º 1 do art. 117º do RGIT
- Valores das coimas:

Entrega/Valida		P. Singular		P. Coletiva	
SAF-T	IES	Min	Max	Min	Max
Não	Não	150+150 300€	3750+3750 7500€	300+300 600€	7500+7500 15000€
Sim	Não	150€	3750€	300€	7500€

AT – FAQ IMPORTANTES SAF-T

[HTTP://INFO.PORTALDASFINANCAS.GOV.PT/PT/APOIO_CONTRIBUINTE/QUESTOES_FREQUENTES/PAGES/FAQS-00276.ASPX](http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/questoes_frequentes/pages/faqs-00276.aspx)

- **Transferência de registos SIM – Transferência só de saldos NÃO**

08-2741 É possível mudar de aplicação informática de contabilidade num momento não coincidente com o início do ano fiscal e iniciar a utilização do novo programa realizando apenas uma migração de saldos? 

O SAF-T (PT) de contabilidade tem de ser gerado num único ficheiro. A nova aplicação de contabilidade terá que assegurar a geração do SAF-T (PT) com os registos efetuados na anterior aplicação ainda que reportados às novas referências e nomenclaturas acrescidos dos registos após a sua entrada em funcionamento. A transição dos registos para um novo programa de contabilidade num momento não coincidente com o início do ano fiscal não pode efetuar-se apenas com a migração de saldos.

A aplicação de contabilidade substituída também terá que assegurar a geração do SAF-T (PT) de contabilidade até ao momento da sua descontinuação - vide alíneas a), c) e e) do n.º 1 do Anexo I à Portaria n.º 302/2016, de 02 de dezembro.

- **Contabilidade analítica SIM, mas ATENÇÃO...**


16-2749 A aplicação está configurada de modo a permitir a utilização de contas e a realização de movimentos relativos a contabilidade analítica. Essas contas e registos devem constar no SAF-T (PT)?

As contas e movimentos relativos à contabilidade analítica devem ser exportados para o ficheiro SAF-T (PT) - vide 2.1 - "Tabela de código de contas" (*GeneralLedgerAccounts*) definida no n.º 2 do Anexo I à Portaria n.º 302/2016, de 02 de dezembro.

AT – FAQ IMPORTANTES SAF-T


[HTTP://INFO.PORTALDASFINANCAS.GOV.PT/PT/APOIO_CONTRIBUINTE/QUESTOES_FREQUENTES/PAGES/FAQS-00276.ASPX](http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/questoes_frequentes/pages/faqs-00276.aspx)

- **SAF-T NÃO TEM movimento de abertura – TEM plano de contas com saldos de abertura**

25-2757 Nas notas técnicas do elemento "Período contabilístico" (Period) da tabela 3 – Movimentos contabilísticos (*GeneralLedgerEntries*) é indicado que deve referir o mês de 1 a 12 e que pode ser ainda 13, 14, 15 e 16. Anualmente é necessário efetuar os lançamentos contabilísticos de abertura, o que em alguns sistemas de informação é efetuado no mês zero (0). Neste elemento podem aparecer movimentos no mês 0? 

Não. Os valores correspondentes aos movimentos de abertura (mês 0) são exclusivamente mencionados na tabela 2.1 – "Tabela de código de contas" (*GeneralLedgerAccounts*), nos campos "Saldo de abertura a débito da conta do plano de contas" (*OpeningDebitBalance*) e "Saldo de abertura a crédito da conta do plano de contas" (*OpeningCreditBalance*) - vide tabela 3. "Movimentos contabilísticos" (*GeneralLedgerEntries*) definida no n.º 2 do Anexo I à Portaria n.º 302/2016, de 02 de dezembro.

- **Contabilidade analítica SIM, mas ATENÇÃO 2...**

30-2762 Na estrutura da tabela 3 – "Movimentos contabilísticos" (*GeneralLedgerEntries*) verifica-se a existência de "Linha a débito" (*DebitLine*) e "Linha a crédito" (*CreditLine*). É obrigatório que por cada movimento contabilístico existam lançamentos a débito e a crédito? Em caso afirmativo, têm que ser efetuados todos os lançamentos a débito e posteriormente todos os lançamentos a crédito? 

No método digráfico (ou método das partidas dobradas), cada facto patrimonial origina um registo em duas ou mais contas de modo que o valor de cada débito ou débitos corresponda um ou mais créditos de igual montante. Na tabela 3.- Movimentos contabilísticos (*GeneralLedgerEntries*) é possível criar múltiplas "Linha a débito" (*DebitLine*) e "Linha a crédito" (*CreditLine*) sem qualquer ordem predefinida.

AT – FAQ IMPORTANTES SVAT

[HTTP://INFO.PORTALDASFINANCAS.GOV.PT/PT/APOIO_CONTRIBUINTE/QUESTOES_FREQUENTES/PAGES/FAQS-00633.ASPX](http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/QUESTOES_FREQUENTES/PAGES/FAQS-00633.ASPX)

- Movimentos com contas 8x que devem ser classificados “NORMAIS” – (já abordado)
- Movimentos com contas 8x que devem ser classificados “APURAMENTO” – (já abordado)
- Referência ao ficheiro contendo saldos esperados por cada taxonomia (link errado)

Link: http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/SAFT_PT/Paginas/SVAT.aspx

16-2888 Existem recomendações/instruções que permitam às aplicações de contabilidade produzir um balanço e uma demonstração de resultados, tendo por base as taxonomias? ▲

Sim. Com o objetivo de facilitar a elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados e a validação da correta atribuição das taxonomias às contas, está disponível na área do SVAT no Portal das Finanças (http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/SAFT_PT/SVAT.htm), um ficheiro contendo os saldos esperados para cada taxonomia, bem como a sua correspondência com os campos do Balanço e da Demonstração de Resultados.

CRONOLOGIA LEGISLATIVA E DOCUMENTAL

2015	2016	2017	2018	2019
2 de junho SNC DL 98/2015	17 de maio Simplex+2016	2 de outubro SVAT Port 293/2017	31 de outubro Simplificação A I DL 87/2018	4 de janeiro Ficheiro Saldos v2
23 de julho SNC - Contas Port 218/2015	2 de dezembro SAFT 1.04 Port 302/2016			24 de janeiro Submissão SAFT Port 31/2019
24 de julho SNC – MDFinan Port 220/2015				28 de janeiro Rosto e Anexos Port 35/2019
				5 de julho Adia prazos Desp 271
				18 de setembro Expurgar campos Lei 119